

ANO
Inspiracoes
①

Claudia Feaniana

As fotos contidas neste livro retratam uma parte da minha história vivida entre os anos de 1989 e 2002. São todas em preto e branco e tem seus matizes de cores traduzidos nos cinzas, nas lembranças de quem viveu estes momentos e na imaginação de quem não os viveu.

A história desse livro começa em 1989 quando fotografei o VIII Encontro Nacional Feminista em Bertioga. Eu não sabia para onde olhar. Eram tantas mulheres, tão diversas!!!! Comecei a observá-las primeiro no coletivo, depois em grupos cada vez menores e depois individualmente. Naquele momento desmanchava-se o estereótipo da feminista que eu havia criado na minha cabeça. As feministas estavam em todas as classes sociais, níveis intelectuais, idades, etnias, e tinham distintas experiências de vida. Ali descobri que era uma delas e passei a segui-las. Nos encontramos várias vezes. Nos Encontros feministas, nas conferências do ONU, nas passeatas do 8 de março, nas manifestações de rua. Eu fotografava simplesmente porque não conseguia mais deixar de fotografar, sentindo o imenso prazer de ser observadora participante dessa história.

A partir daí as feministas começaram a ter para mim contornos mais definidos. Passei a compartilhar com elas o sonho de construir um mundo mais justo e igualitário e fizemos juntas muitos projetos. Projetos de vida, projetos profissionais, projetos pessoais e projetos coletivos. Eu realmente acreditei que podíamos transformar o mundo e a minha maior contribuição seria registrar a nossa história com o olhar de quem estava participando dela de corpo e alma.

Em algum momento quis devolver essa parte da minha história para as mulheres que me ajudaram a construí-la e encontrei como grande parceira Claudia Bonan que através dos seus textos criou com poesia e precisão o fio condutor que amarra, em uma história única, todas essas mulheres com todas as suas histórias. Assim surgiu a ideia do livro *Mulheres e Movimentos*. A ela foram se incorporando outras mulheres que deram forma ao livro: Denise Dora que viabilizou o apoio da Fundação Ford para a pesquisa, Heloísa Buarque de Hollanda que desde o primeiro momento me fez acreditar que eu estava realizando um grande projeto, Sonia Alvarez, que com sua generosidade sempre teve mais elogios do que críticas a fazer, Bia Sasso que com seu rigor estético foi responsável pela digitalização dos negativos e junto com Wilson Barbosa fez o tratamento das imagens, Vera Bernardes que traduziu o que queríamos dizer com o seu belíssimo projeto gráfico. Mariana Ferreira foi assistente de pesquisa, Manuela Roitman e Nathalia Nogueira assistentes de design. Me senti uma tia contando para elas a história do meu passado.

Secretaria da Mulher

Quem são essas mulheres que ajudaram a construir este livro com seus rostos, sorrisos, e utopias? Algumas eu conheço de vista, outras de nome, algumas eu nunca mais vi e outras encontro de vez em quando. A elas eu quero dedicar esse livro e agradecer o prazer que senti em fotografá-las. Prazer igual ao que eu senti quando descobri que com o simples apertar de um botão poderia guardar para sempre uma fração de segundo que me emocionava. Eu tinha 6 anos e uma mulher me ensinou a fotografar com a sua câmera. Essa mulher é minha mãe, Carminda e a ela devo o prazer de fotografar. A ela eu quero dedicar essa parte da minha história.